

GRES BEIJA-FLOR



Fundação: 25 de dezembro de 1948

Escola-madrinha: Portela

Cores: azul e branco

Símbolo: um beija-flor

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Jorge

Bases: Os municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu e outros da Baixada Fluminense

Quadra de ensaios: Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1025 - Nilópolis

Site: www.beija-flor.com.br

Títulos: 1976, 1977, 1978, 1980, 1983, 1998, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011 e 2015

Presidente: Farid Abrão David

Carnavalesco: Comissão de carnaval

Intérprete: Nequinho da Beija-Flor

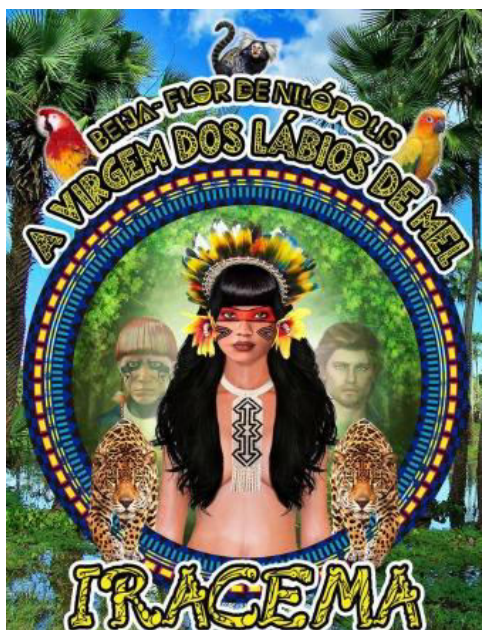
Mestre de bateria: Plínio e Rodney

Rainha de bateria: Raíssa

Mestre sala e porta-bandeira: Claudinho e Selminha Sorriso

Comissão de frente: Marcelo Misailidis

Horário do desfile: 6º de domingo



Campeã em 2015, a azul e branco de Nilópolis decepcionou ano passado com enredo e samba de gostos duvidosos. Para 2016, porém, a aposta é num tema que gerou uma obra com o “padrão Beija-Flor” de qualidade, instaurado desde “Araxá” em 1999, e que remete a outro clássico: “Manoa, Manaus (2004), quando a escola conquistou o segundo de seus três títulos consecutivos. Os grandes desfiles da Beija-Flor costumam ser precedidos por grandes sambas, logo, é de se esperar uma apresentação pra brigar nas cabeças, como costuma ser de praxe na escola de Anísio, Laíla e companhia.

PALPITE:
FAVORITA AO
TÍTULO

SAMBA-ENREDO

Compositores: Claudemir, Mauriçã, Ronaldo Barcellos, Bruno Ribas, Fábio Alemão, Wilson Tatá, Alan Vinicius e Betinho Santos

Araquém bateu no chão
A aldeia toda estremeceu
O ódio de Irapuã
Quando a virgem de Tupã se encantou com o europeu
Nessa casa de caboclo hoje é dia de Ajucá
Duas tribos em conflito
De um romance tão bonito
começou meu Ceará

Pega no amerê, areté, anamá (bis)
Pega no amerê, areté, anamá

Bem no coração dessa nossa terra
A menina moça e o homem de guerra
Ele sente a flecha, ela acerta o alvo
Índia na floresta, branco apaixonado
Vem pra minha aldeia, Beija-Flor
Tabajara, pitiguara, bate forte o tambor
Um chamado de guerra, minha tribo chegou
Reclamando a pureza da pele vermelha
Bate o coração de Moacir
O milagre da vida, me faz um mameluco na Sapucaí
Oh linda Iracema morreu de saudade
Mulher brasileira de tanta coragem

Um raio de sol a luz do meu dia (bis)
Iluminada nessa minha fantasia

A Jandaia cantou no alto da palmeira
No nome de Iracema
Lábio de mel, riso mais doce que o jati
Linda demais, cunhã-porã itereí (bis)
Vou cantar Juremê, Juremê, Juremê
Vou contar Juremá, Juremá
Uma história de amor, meu amor
É o carnaval da Beija-Flor